



Crônica da Cidade

por Severino Francisco >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Apocalipse em Taguatinga

Enquanto o mundo explode, o recebimento do volume magrinho de *Crônicas de Taguatinga*, de Emanuel Lima, reacendeu-me a memória sobre um dos acontecimentos mais marcantes e dramáticos da minha infância. Nós morávamos em Taguatinga Norte e vivíamos uma manhã tranquila.

De repente, ouvimos um zunido de foguete e, em seguida, um facho de fogo ascendia aos céus com o barulho de ex-

plosões no espaço. Meu pai era pastor presbiteriano, eu estava impregnado das prédicas e das imagens bíblicas do *Apocalipse de São João*, um dos meus livros preferidos, fonte de toda a literatura fantástica. Parece que estávamos no meio do fim do mundo.

Ficamos muito assustados e saímos todos de casa para ver o que acontecia. Logo, vimos que o chiado de foguete era de bujões de gás, que riscavam o céu matinal de Taguatinga e estrondavam estardalhaço. A minha mãe nos agarra, e nós tremíamos aterrados embaixo de suas asas protetoras. A situação serenava por instantes, mas, em seguida, novo zunido de foguete e outro bujão estrondava no espaço.

Naquele tempo, Taguatinga era uma cidade envolvida em nuvens de poeira mutantes. A cada instante, em um átimo, o vento rodopiava, arrastava pó avermelhado, formava redemoinhos e saía turbilhando pela cidade. Eram os chamados lacerdinhos. Meu pai costumava gastar todo o salário em livros e revistas. Quando a minha mãe, enfermeira, filha de sertanejos baianos e mineiros, mulher previdente, descobria o rombo nas finanças, esbravejava.

Mas o meu pai era veloz e instintivo. Rapidamente, sentava-se à frente da máquina, escrevia folhetos, montava na lambreta e se dirigia ao centro de Taguatinga para recitar e vender os folhetos. À tarde, voltava com os bolsos abarrotados

de dinheiro e a lambreta carregada de produtos do supermercado.

Certo dia, meu pai se encontrou com Juscelino Kubitschek em Taguatinga e fez a seguinte saudação de improviso: “Quero lhe cumprimentar/Brasília é um monumento/Trabalho de nossa gente/Bravura de bandeirante/cabeça de presidente/agora posso afirmar/que vi a redenção/meus filhos tomaram posse/da terra da promessa/foi a mão da providência/que regeu vossa excelência/para governar nossa nação.”

O episódio da explosão está vivo em minha memória, mas envolvido na névoa do tempo. No entanto, ele foi reavivado com a exatidão factual em texto da coletânea *Crônicas de Taguatinga*, de

Emanuel Lima. Ele informa que o evento ocorreu em 1961: “De repente aconteceu. Foi uma explosão violenta. Aquela nuvem de fumo espessa e escura se abrindo para o céu como uma árvore e alguns botijões incandescentes voando e caindo como laranjas.”

Emanuel relata que a explosão do depósito jogou respingos em cima do povo e atingiu um caminhão inflamável que carregava combustível para reabastecer um posto de gasolina. O caminhão voou pelos ares à altura da CSB 3 e caiu na Avenida Central. Algum gaiato ainda escreveu com um spray sobre a carcaça do caminhão: foguete de Taguatinga. Felizmente, ninguém se feriu com gravidade, e o mundo não acabou.

INFRAESTRUTURA / Iphan entrega, hoje, ao gestor do prédio histórico, um caderno de recomendações sobre o estado de conservação. A primeira melhoria será a troca das portas de madeira por modelos de metal. Reforma deve ser concluída até dezembro de 2022

Igrejinha receberá obras de revitalização

» RENATA NAGASHIMA

Com o intuito de garantir a conservação da Igreja Nossa Senhora de Fátima, conhecida com Igrejinha, na Entrepraça 307/308 Sul, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), entrega, hoje, às 10h, ao frei Reinaldo dos Santos Pereira, pároco e gestor do templo, o caderno de recomendações técnicas do órgão. A ação faz parte da campanha Preservando Brasília, lançada pelo Iphan em março de 2020, com o objetivo de conscientizar e sensibilizar os gestores para a manutenção preventiva de bens culturais acautelados pelo Governo Federal.

A primeira intervenção será a mudança da porta. Atualmente, é de madeira e vai ser de metal, para garantir mais segurança. “Infelizmente, as pessoas esperam cair para fazer a reconstrução. Essa ação é a preservação do bem, para que, por meio dos reparos, ele

esteja sempre conservado. A gente chama o gestor, e eles nos apresentam um plano de ação e damos todo o auxílio necessário para que os reparos sejam feitos, sempre respeitando o patrimônio histórico”, explicou Saulo Diniz, superintendente do Iphan no DF.

De acordo com Saulo, a Igrejinha apresenta sinais evidentes da passagem do tempo. A fachada do monumento possui fissuras, o painel interno tem marcas aparentes de desgaste, além de fendas, descascamento, marcas de umidade e arranhões em toda a sua estrutura. Ao todo, foram 17 observações sobre pontos que precisam de reforma na área externa — que vão além da estrutura da Igrejinha e abrangem o espaço em volta, como a Praça do Bem. Na parte interna, foram 11 sugestões de reparo.

Para o frei Reinaldo, o caderno representa as necessidades e as demandas de toda a comunidade. “Depois dos últimos arrombamentos, começamos um diálogo

com o Iphan, apresentamos a situação, as demandas e a vulnerabilidade da Igrejinha. O caderno é um fruto amadurecido desse diálogo”, afirmou o sacerdote. Uma das maiores motivações do frei é garantir mais segurança para o templo, alvo frequente de furtos. “Essa ação representa muito para toda a comunidade de Brasília. É um marco da Igrejinha e da história de Brasília. A Igrejinha não é da Arquidiocese, não é do GDF (Governo do Distrito Federal), é um bem nosso e precisamos preservar e cuidar”, destaca frei Reinaldo.

Após a troca das portas, será feita a pintura da igreja, a reforma dos bancos genuflexórios e outros reparos gerais. Colaborando com o Iphan, o frei Reinaldo e a Arquidiocese de Brasília desenvolveram um plano de ação que prevê a execução e a entrega dos serviços à comunidade até dezembro de 2022. O projeto prevê, ainda, a adequação do sistema elétrico e a revitalização das jane-

las. As obras na área externa serão feitas pelo GDF, e as da área interna ficam sob responsabilidade da arquidiocese.

História

Projetada por Oscar Niemeyer, a Igreja Nossa Senhora de Fátima é o primeiro templo em alvenaria erguido em Brasília e consolidado como importante marco da arquitetura moderna do país. A Igrejinha foi construída e inaugurada em 1958, antes da inauguração da capital federal. A famosa fachada adornada com azulejos, foi feita por Athos Bulcão.

A Igrejinha faz parte do Conjunto Urbanístico de Brasília. Tombada provisoriamente em 2007, só foi oficializado como patrimônio histórico em 2017, como parte do conjunto das obras de Oscar Niemeyer, inscrita no *Livro do Tombo das Belas Artes*. No entanto, com o passar dos anos, passou a incorporar marcas temporais e degradadas.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



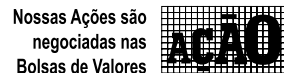
Para frei Reinaldo, o documento mostra necessidades estruturais do local



Extrato Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Dezesete de Junho de Dois Mil e Vinte e Um

2021/22

Em dezesete de junho de dois mil e vinte e um, às nove horas, realizou-se, por videoconferência, reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 533000063-8), secretariado no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob presidência da Sra. Iêda Aparecida de Moura Cagni e com a participação dos conselheiros Aramis Sá de Andrade, Débora Cristina Fonseca, Fausto de Andrade Ribeiro, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Rachel de Oliveira Maia, Waldery Rodrigues Júnior e Walter Eustáquio Ribeiro. (...) Na sequência, o Conselho de Administração (CA): (...) 2. ELEIÇÃO DE MEMBRO PARA O COMITÊ DE TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA E INOVAÇÃO (COTEI) – elegeu como membro do Cotei, para o mandato 2021-2023, nos termos do art. 21, XVI, do Estatuto Social, na qualidade de Vice-presidente de Desenvolvimento de Negócios e Tecnologia (art.3º, §1º, I, do Regimento Interno do Cotei), o Sr. Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima, a seguir qualificado, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias e que, conforme art. 36, §3º, do Estatuto Social, será investido em seu cargo nesta data, independentemente da assinatura do termo de posse: **Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima**, brasileiro, nascido em 25.10.1966, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 875.177.797-53, portador da Carteira de Identidade nº 06959497-6, expedida em 11.10.2017 pela Secretaria de Estado da Casa Civil do Estado do Rio de Janeiro. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). 3. ELEIÇÃO DE MEMBRO PARA O COMITÊ DE PESSOAS, REMUNERAÇÃO E ELEGIBILIDADE (COREM) – elegeu como membro do Corem, para o mandato 2021-2023, nos termos do art. 21, XVI, do Estatuto Social, escolhido dentre os integrantes do Conselho de Administração indicados pela União (art.3º, §1º, II, do Regimento Interno do Corem), o Sr. Walter Eustáquio Ribeiro, a seguir qualificado, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias e que, conforme art. 34, §8º, do Estatuto Social, será investido em seu cargo nesta data, independentemente da assinatura do termo de posse: **Walter Eustáquio Ribeiro**, brasileiro, nascido em 26.10.1953, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, administrador, inscrito no CPF/MF sob o nº 067.936.811-68, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 00418571511, expedida em 04.12.2018 pelo Departamento Nacional de Trânsito - Distrito Federal. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). 4. ESCOLHA DOS COORDENADORES DO COTEI E DO COREM: Escolheu o Sr. **Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima** como Coordenador do Comitê de Tecnologia, Estratégia e Inovação (Cotei), em consonância com o art. 7º, caput, do Regimento Interno do Cotei. Escolheu o Sr. **Egídio Otmar Ames** como Coordenador do Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade (Corem), em consonância com o art. 8º, caput, do Regimento Interno do Corem. (...) 6. REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DO PLANO DIRETOR (PD) 2012/2025 – aprovou a revisão de metas dos indicadores do Plano Diretor para o ciclo 2021/2025; (...) 8. DECLARAÇÃO DE APETITE E TOLERÂNCIA A RISCOS 2021 – aprovou a revisão dos limites de tolerância a riscos; 9. SENSO DE DIVERSIDADE DA LIDERANÇA NO BB – tomou conhecimento do senso de diversidade do quadro funcional do BB, com comparativos de idade, gênero, raça e categoria funcional (nível gerencial, técnico, operacional, assessoramento e estagiários), dos desafios para desenvolvimento e retenção de talentos, da gestão norteada pela meritocracia, das ações para a promoção da diversidade do quadro e dos compromissos de curto e longo prazo com a sustentabilidade, apresentada pelo Vice-presidente Corporativo; 10. ELABORAÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS FIXOS (PIFX) E PROGRAMAÇÃO DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS FIXOS (ORPIX) 2022/2024 – aprovou (i) a elaboração do Pfix com a consolidação dos valores dos programas, por direcionador e gestor responsável; e (ii) a programação do OrFix consolidada na visão da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), com revisão dos valores aprovados anteriormente, ambos para o período 2022/2024; (...) 12. REVISÃO DA POLÍTICA ESPECÍFICA DE CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE (COMPLIANCE) E UNIFICAÇÃO DAS POLÍTICAS ESPECÍFICAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL – aprovou (i) a revisão da Política Específica de Controles Internos e Conformidade (Compliance) e, observada a inexistência de regulamentação que exija sua revisão anual, que a Política seja revista, no mínimo, a cada três anos, ou, extraordinariamente, a qualquer tempo, se necessário; (ii) a unificação de 16 políticas Específicas de riscos e de capital, com diretrizes comuns entre si, em uma única Política Específica de Gerenciamento de Riscos e de Capital; (...) 14. INFORME SOBRE O CÓDIGO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA – aprovou a Edição 2021 do Informe Banco do Brasil sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa, para atendimento à Instrução CVM nº 586, de 08.06.2017; 15. ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA – tomou conhecimento dos principais destaques do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a abr-mai/21, apresentado pelo Auditor Geral interno; (...) 20. RESULTADO DE INSPEÇÃO DO BACEN - AVALIAÇÃO DO RISCO SOCIOAMBIENTAL EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO E SEUS IMPACTOS (ANÁLISE HORIZONTAL) – tomou conhecimento do inteiro teor do Ofício BCB/Desup 4421/2021, de 23.02.2021, referente à avaliação do risco socioambiental em operações de crédito e seus impactos (Análise Horizontal), e do Plano de Ação com respectivas medidas a serem tomadas pelo BB; 21. RELATÓRIO ANUAL CVM – ANÁLISE DE PERFIL DO INVESTIDOR (API) – tomou conhecimento do Relatório Anual do Processo de API do BB, em atendimento à ICVM 539/2013, e da Avaliação Segregada de Controles, elaborada pela Diretoria de Controles Internos (Dicoi); (...) Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, (Ass. Rodrigo Nunes Gurgel), Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos conselheiros. Ass.) Iêda Aparecida de Moura Cagni, Aramis Sá de Andrade, Débora Cristina Fonseca, Fausto de Andrade Ribeiro, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Rachel de Oliveira Maia, Waldery Rodrigues Júnior e Walter Eustáquio Ribeiro. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 30, PÁGINAS 133 A 139.** Iêda Aparecida de Moura Cagni - Presidente do Conselho de Administração. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 16/08/2021 sob o número 1720151 - Maxmilian Patriota Carneiro - Secretário-Geral.



Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores

VIOLÊNCIA

Há mais de 40 dias fugindo da polícia

» EDIS HENRIQUE PERES

Há mais de 40 dias foragido, Aldinei Oliveira de Souza, 29 anos, é procurado por espancar o pai, de 57 anos, em 12 de agosto, no Assentamento 26 de Setembro. Ele teria ido para uma festa depois do crime. A vítima teve costelas quebradas e está internada em estado grave na unidade de terapia intensiva (UTI) do Hospital Regional de Taguatinga. O caso é investigado pela 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural).

Segundo as investigações, Al-

dinei pulou o muro da casa onde a família mora e arrombou a porta. Sem dizer o motivo, começou a agredir o pai até deixá-lo desorientado. Ele parou quando a irmã, Taís Oliveira de Souza, 31, chegou com o marido. O suspeito quebrou dois celulares dos familiares e roubou R\$ 1 mil.

Taís relata que a mãe está abalada. “Na verdade, meu irmão não aceitava a vida que meu pai tinha. Ele sempre prometia que um dia ia ‘pegar’ meu pai”, revela. Foi Taís quem ligou para a ambulância no dia do crime. “Ele (Aldinei) ficou lá

gritando que não aguentava mais isso. Arrastou meu pai pela casa e, quando percebeu que era grave, jogou um balde de água para que ele acordasse, mas não adiantou. Ao ouvir o Samu, pensou que era a polícia e fugiu”, detalha.

A irmã pontua que desde a adolescência a relação familiar era conflituosa. “O último contato que tivemos foi no dia 13 de agosto. Ele ligou para a minha mãe e para mim, dizendo que estava arrependido. Disse que acabou com a vida dele, mas que Deus não ia deixar ele morrer”,

conta. Segundo Aldinei, ele tentava defender a mãe, que sofria violência constantes do pai dele.

A delegada-chefe responsável pelo caso, Jane Klebia, destaca que a polícia espera receber denúncias, pelo 197, para localizar o paradeiro de Aldenir. “Ele se mostra muito tranquilo após a agressão contra o pai, vai para uma festa, envia os vídeos para a família”, avalia. Para localizá-lo, a delegada pede a ajuda da população. “Qualquer informação que possa levar a ela pode ser prestada pelo telefone da polícia”, finaliza.

Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 21 de setembro de 2021

Campo da Esperança

América Rodrigues de Araújo, 93 anos
Antônio Nogueira Chaves, 50 anos
Arlanete Bandeira de Melo, 75 anos
Cesário de Sousa Melo, 58 anos
Fabrício Pereira de Sena Oliveira Melo, 18 anos
Fátima Gonçalves Bispo Dos Santos, 61 anos
Heli Correia da Silva, 81 anos
João Francisco Caja, 97 anos
José Valmir Pinheiro Da Silva, 63 anos
Luís Antônio de Matos Falcão, 56 anos
Marcos Douglas Nunes Silva Martins, 29 anos
Maria José de Lima Simões, 97 anos
Marina Santos Pinto, 93 anos
Noel Jackson Freire de Brito, 23 anos
Ovielo Lopes da Silveira, 73 anos
Percília Pinto de Oliveira, 92 anos
Valdete dos Santos E Silva, 79 anos
Vera Lúcia Oliveira Lopes Guimares, 68 anos

Vicente Osvaldo Rodrigues da Silva, 78
Vinícius de Moraes Kouzak, 28 anos

Taguatinga

Agenor Vieira da Silva Júnior, 34 anos
Antônio Pereira Santos, 74 anos
Celimar da Silva Braga, 54 anos
Jessônias Rodrigues De Araújo, 81 anos
Joaquim Da Silva Souza, 67 anos
Maria Barbosa da Silva, 69 anos
Maria Elisete Dias Dos Santos, 48 anos
Sebastiana Gomes de Araújo, 78 anos
Wesley Junio Alves Dias, 28 anos

Gama

Ronan José Pereira da Silva, 43 anos
Tatiane de Souza Fontes, 35 anos

Planaltina

Huelanes Pereira da Silva, 36 anos
Laurivalda Duarte Moreira, 82 anos

Brazlândia

Cicera Targino do Nascimento, 89 anos
Francisca Rodrigues da Silva, 67 anos
Josélia Alves Barros, 45 anos

Sobradinho

Creusa Maria da Silva, 85 anos
Ivair Pereira Desena, 31 anos

Jardim Metropolitano

Dourival de Sousa Oliveira, 61 anos
Leonardo dos Santos Chaves, 40 anos
Antônio Carlos Gomes de Lima, 59 anos (cremação)
Yollanda Vancini Lima, 92 anos (cremação)
Álvaro Cassimiro Chaves, menos de 1 ano (cremação)
Terezinha de Jesús Marcelino Lira, 90 anos (cremação)